

e Honra Salomé das sardas e das flôres
anda lã na unance, a trileza opalina!
que a tanto a oiro e lãris o poente me palluina
e da gonbra empilla o segredo das cõs

elbrena Salomé, já, nas loujras, hõs
bailando sobre algueis, que se apayon eoma murti,
como os rindies ois clare oirne, que n adivin
lãvõn em tãdo de lã, que eenda oit e murti!...

Tãguaira Salomé das leões muros da exatã!
que a oim humasipetã e ideolizã o artista em
pelo eonda que tem em tã delirio, dãbia!...

que, om pios apleta a trave da auctãntã
do sibyllins othar, ^{empilã} ~~om pios~~ apellã,
dõnde fulge a ambição eoma um poente auctãntã.
917